



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

PLANO DE TRABALHO

Gestão: 2022-2026

Ágora: presença, compromisso e participação

Profa. Sônia Maria Soares- candidata à diretora

Profa. Simone Cardoso Lisboa Pereira – candidata à vice-diretora

Apresentação

A Escola de Enfermagem que completa, em julho deste ano, 89 anos prepara-se para a escolha da diretoria, gestão 2022-2026.

Assim, como parte desta comunidade, e envolvidas e comprometidas com o contexto atual da Escola de Enfermagem, e também, com atual gestão da UFMG, é que decidimos nos colocar a disposição para o exercício de um novo mandato ao cargo de Diretora e Vice-Diretora.

Acreditamos que a nossa vivência institucional e profissional, a nossa disposição para o trabalho, a experiência e aproximação contínua com os processos da gestão universitária, podem contribuir para defesa permanente dos nossos processos institucionais. Soma-se a esses aspectos, o apoio e o estímulo recebido, por membros da comunidade acadêmica, que nos fortalece e nos encoraja para o enfrentamento de cenários tão desafiadores.

Trata-se de romper com crenças limitantes que desafiam o nosso futuro e nos encoraja a pensar uma Escola de Enfermagem firme na sua missão e nos seus propósitos, que não é apenas da formação de profissionais enfermeiros, nutricionistas e gestores de serviços de saúde, mas também de sua responsabilidade social.

A Escola de Enfermagem vivencia na atualidade um processo de transição de gerações, com mudanças significativas no perfil do seu corpo docente e de técnico-administrativos. Estima-se que 60% dos docentes e técnico-administrativos estejam com menos de 10 anos de trabalho na instituição. Assim, é essencial, o acolhimento da novas gerações no sentido de impulsionar e projetar o futuro com toda a reverência e valorização da nossa história, lembrando-se da importância de todos que nos antecederam e colaboraram para nossas conquistas.

Nessas quase nove décadas de existência podemos sentir a nossa maturidade e ao mesmo tempo reconhecer o cumprimento da missão de formar, com excelência, enfermeiros, nutricionistas e gestores de serviços de saúde críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com a transformação social.

A Escola de Enfermagem cresceu muito nos últimos anos, especialmente, com a implantação dos cursos de Nutrição e Gestão de Serviços de Saúde e tem contribuído, para

influenciar as políticas públicas nas diferentes áreas de saúde, segurança alimentar e nutricional, tecnologias e inovação e gestão da saúde. Estas importantes conquistas permitiram fortalecer a nossa graduação, hoje avaliada com nota cinco pelo MEC em todos os cursos. Entretanto, não podemos acomodar, temos que continuar a expandir a excelência dos nossos cursos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nos dois últimos anos vivenciamos um contexto totalmente atípico imposto pela pandemia da COVID-19, que estimulou a universidade e toda comunidade acadêmica a buscarem soluções para uma crise sanitária sem precedentes, por meio de mobilização coletiva dos nossos gestores, sem negar as dificuldades que as instituições de ensino superior já vinham enfrentando no país. Para nós, diretores, foi essencial adequar os processos para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, garantindo a manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura.

Diante desse cenário tão adverso e desafiador, a Escola de Enfermagem, por meio dos seus docentes, técnico-administrativos e estudantes mobilizou-se com empenho e responsabilidade e teve um papel fundamental no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Dentre, as inúmeras ações desenvolvidas atuou na ampliação do conhecimento buscando a criação de projetos para mitigar os impactos na sociedade. Neste sentido, destaca-se a criação do Polo de Vacinação contra COVID-19, experiência singular, com vacinação de mais de dezessete mil pessoas.

Diante do exposto, reconhecemos que ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, no contexto da gestão universitária contemporânea, que exige dos gestores soluções criativas, para lidar com recursos escassos e contingenciamentos, que veem sendo impostos pelo Governo Federal. Além disso, o cenário exige sensibilidade para acolher toda a diversidade trazendo para discussão temas centrais que envolvem todo processo da gestão acadêmica, tais como: defesa da autonomia universitária e da sustentabilidade orçamentária, ações afirmativas, inclusão e acessibilidade, internacionalização, políticas de mobilidade acadêmica, políticas de qualificação docente e de técnico-administrativos em educação (TAEs), processos de trabalho de TAEs, incluindo a manutenção da jornada de 30 horas, a discussão do teletrabalho, sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Este é, portanto, um período privilegiado de reflexão sobre como queremos continuar a escrever a história da Escola de Enfermagem e quais as perspectivas para os próximos anos.

Trata-se de um momento singular na condução da Escola de Enfermagem que, na maturidade dos seus 89 anos de existência, lança as suas bases para um futuro, que promete ainda mais realizações, inspirando-se no que disse Peter Drucker, que a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.

Diante de tais questões, estamos prontas para dedicar o melhor de nós nesse percurso, propondo uma gestão participativa, ética, democrática, criativa que busca o respeito e valoriza a diversidade, que garanta a sua essência ao avançar para o futuro. Enfim, apostamos que é possível uma Escola de Enfermagem capaz de agregar pessoas em prol de um ambiente colaborativo para efetividade das ações no âmbito dos diferentes segmentos da comunidade.

A opção de nominar a chapa **Ágora** está pautada no significado do termo grego, que significa a reunião geral de pessoas, espaço público e democrático de discussão e produção de ideias. Nesta perspectiva, temos como princípios norteadores: trabalho alinhado ao **diálogo e participação; diversidade; inclusão; inovação; sustentabilidade e equidade**, que demarcam as características que pretendemos imprimir na gestão delineada pelos seguintes objetivos:

- Integrar pessoas, ideias, estrutura e ações buscando ampliar a consciência da interdependência e da co-responsabilidade;
- Garantir a excelência acadêmica nos cursos de graduação e nos programas pós-graduação;
- Buscar uma cultura sólida de valorização do ser humano e da sua inserção no ambiente de trabalho;
- Respeitar e acolher a diversidade acadêmica preservando a autonomia institucional;
- Garantir o compromisso social por meio de ações interinstitucionais que promovam a troca de experiências visando a construção de uma rede de ações e intervenções transformadoras;
- Preservar a nossa história institucional e honrar a nossa essência no cuidado da vida humana;

É importante salientar que o documento aqui apresentado traduz uma proposta preliminar, ainda em construção, que busca inicialmente interagir com os diversos segmentos da comunidade acadêmica e também com outros colaboradores e parceiros, de forma democrática e acima de tudo possível de ser operacionalizada. Assim, toda a comunidade da Escola está convidada a participar desse processo, com a perspectiva de contribuir com o debate em torno de ideias e proposições.

Concluindo esta etapa apresentamos a seguir a proposta preliminar de trabalho da **Chapa Ágora**, destacando que a ordem de apresentação é aleatória e não corresponde a sua ordem de importância relativa:

PROPOSTAS PRELIMINARES DAS LINHAS DE AÇÃO

Gestão acadêmica

- ✚ fortalecer os mecanismos de uma gestão democrática, respeitando e dialogando com as instâncias de decisões colegiadas e incentivando a participação da comunidade da Escola de Enfermagem-UFMG;
- ✚ enviar esforços para garantir a excelência e a valorização de todas as áreas de atuação profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Atividades fundamentais e indissociáveis da Universidade;
- ✚ participar dos fóruns de discussão da gestão do Hospital das Clínicas/UFMG/EBSERH e do Hospital Risoleta Neves, visando à garantia dos espaços e a promoção de interações para o ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem (Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde) com articulação de formas institucionais de valorização da atividade docente;
- ✚ promover estruturas compartilhadas, em parceria com os Colegiados de Curso, para atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à flexibilização curricular e à cooperação entre áreas;
- ✚ apoiar os colegiados de Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde no incentivo a participação de discentes em atividades de extensão e pesquisa, reafirmando o discente como protagonista de sua formação técnico-científica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua

formação cidadã, assumindo uma visão transformadora e um compromisso social;

- ✚ contribuir para ampliação da oferta e o alcance das Formações Transversais a estudantes dos diversos cursos de graduação;
- ✚ acompanhar e apoiar os colegiados de Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde nos diversos processos avaliativos (indicadores de qualidade); na inovação dos projetos pedagógicos, aportados em avanços conceituais e metodológicos (ensino a distância, metodologias ativas e produção de material pedagógico de qualidade); nas dinâmicas e nos processos do ensino de graduação que privilegiem a formação ética, cidadã e de excelência e no fortalecimento das ações de tutoria;
- ✚ incentivar, de forma articulada com os colegiados de graduação, o protagonismo estudantil na escolha de percursos curriculares diversificados, interdisciplinares e, ou de formação transversal, bem como na participação em processos seletivos para mobilidade acadêmica nacional e internacional, visando enriquecer sua formação pessoal e profissional;
- ✚ apoiar projetos acadêmicos e culturais sustentáveis, incluindo as atividades de inovação e empreendedorismo, bem como o movimento de empresas juniores, propostos por discentes;
- ✚ propor, junto à Coordenação dos cursos de graduação, a realização de fóruns de discussão sobre a formação profissional do enfermeiro, nutricionista e gestores de serviços de saúde envolvendo docentes, discentes e profissionais de serviço com o objetivo de refletir competências profissionais na prática dos serviços de saúde e de alimentação e nutrição;
- ✚ incentivar os docentes na proposição de ações inovadoras, na graduação e na pós-graduação, que contribuam para expansão da oferta de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC) e para a produção de materiais e recursos educacionais inovadores, em suportes digitais e não digitais;
- ✚ fortalecer os mecanismos institucionais que possibilitem ao aluno a participação em eventos para divulgação dos resultados de trabalhos de pesquisa, ensino e extensão;

- ✚ apoiar a Pós-Graduação da Escola de Enfermagem (*strictu sensu e lato sensu*) no desenvolvimento das suas metas estabelecidas; para que os cursos e programas da Escola atinja patamares crescentes de qualidade e amplie sua inserção social e internacional;
- ✚ buscar mecanismos para maior integração dos cursos de Pós-Graduação com a Graduação;
- ✚ estimular a internacionalização, por meio da inserção de docentes e discentes de Pós-Graduação em programas de mobilidade regidos pelo princípio da reciprocidade;
- ✚ consolidar convênios com universidades de relevância acadêmica no cenário internacional e estimular a criação de novas parcerias institucionais;
- ✚ incentivar Estudos Transversais nos cursos e programas de pós-graduação, reconhecendo o caráter emergente dos estudos transdisciplinares na geração de conhecimento avançado e possibilitando a articulação do conhecimento e a cooperação de grupos que se identificam e se complementam metodológica e tematicamente;
- ✚ acompanhar e apoiar a oferta dos cursos de Residência e especialização, bem como de projetos de aprimoramento e inovação do cuidado, vinculados ao Ministério da Saúde e da Educação;
- ✚ acompanhar a proposta de elaboração de um planejamento estratégico institucional para a pós-graduação, para apoiar os cursos e programas da Escola na busca de parcerias interinstitucionais e interdisciplinares, que respondam aos desafios e à diversidade de paradigmas contemporâneos, articulados às necessidades da sociedade.
- ✚ fortalecer o NAPQ como órgão de gestão da política de pesquisa na Escola, em consonância com a política de iniciação científica, inovação e internacionalização, assegurando a valorização e disseminação dos diversos produtos originários das pesquisas da Escola;
- ✚ Incentivar o NAPQ no fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e análise da proposta de criação de novos grupos, buscando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;

- ✚ Estimular o NAPQ a monitorar a proposta de implantação de um sistema de cadastro de projetos de pesquisa da instituição, que visa o acompanhamento dos indicadores em pesquisa; bem como da proposta de prosseguimento de implantação do centro de convergência, que busca incentivar a articulação entre as áreas de conhecimento;
- ✚ apoiar o CENEX no aprimoramento das atividades de extensão (programas, projetos, cursos, assessoramentos, prestação de serviços e/ou consultorias) articuladas com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, que promovam a interação transformadora da Escola com outros setores da sociedade, envolvendo toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação).
- ✚ incentivar os docentes, em parceria com os departamentos, para a articulação das ações de extensão em Programas, uma estratégia para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão, otimizando esforços e resultados;
- ✚ apoiar o CENEX em proposta de incentivo à ampliação das atividades de extensão, fortalecendo suas dimensões acadêmica e de diálogo com a sociedade, expandindo a abrangência das redes interdisciplinares e interinstitucionais, bem como a mobilização de esforços para assegurar uma oferta diversificada de atividades de extensão de interesse social, possibilitando a integralização de créditos curriculares pelos estudantes de graduação e de pós-graduação;

Gestão de pessoas

- ✚ criar espaços para discutir, refletir e propor estratégias e, ou projetos direcionados à melhoria da qualidade de vida no estudo, no trabalho e na convivência;
- ✚ fortalecer ações pautadas na humanização das relações interpessoais e profissionais;

- ✚ promover discussão em todos os setores da unidade, para identificar e avaliar demandas de: recomposição do quadro e, ou realocação de servidores em exercício; elaboração ou atualização de regimentos internos; análise e dimensionamento de atividades realizadas; e alinhamento de processos de trabalho com vistas a otimização do trabalho e o atendimento das atuais exigências normativas e políticas institucionais;
- ✚ apoiar a formação e a qualificação de pessoal em diferentes níveis (atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado), com base nos planos de qualificação docente de cada departamento e no plano de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação dos técnico-administrativos em educação (de acordo com política da Pró-reitora de Recursos Humanos), sensíveis à identificação de talentos e valorização de competências e saberes na busca de soluções para os processos de trabalho da unidade e para o aprimoramento da geração, qualificação e divulgação de produtos;
- ✚ articular a interlocução de diferentes setores da UFMG, para a implementação eficaz da política de ações afirmativas na Escola de Enfermagem, que abrangem as práticas acadêmicas de acolhimento, atenção e apoio aos estudantes em suas necessidades, em seu aproveitamento acadêmico e no fortalecimento de sua permanência na UFMG;
- ✚ criar espaços de discussão de iniciativas no âmbito das ações afirmativas, de questões étnico-raciais, atenção às minorias, acessibilidade e sustentabilidade, bem como discussões acerca de recepção, acolhimento e pertencimento de estudantes no contexto da Escola de Enfermagem;
- ✚ estabelecer o diálogo permanente com as representações discentes para a discussão da política de assuntos estudantis, com destaque para as ações da Rede de Saúde Mental da UFMG, que prevê a criação de núcleos específicos nas Unidades Acadêmicas;
- ✚ alinhar a política de recursos humanos da Escola de Enfermagem à da administração central por meio do projeto aproximação da PRORH, buscando sempre melhoria no fluxo de informações e alinhamento de diretrizes e de procedimentos relativos à gestão de pessoas, através da figura das referências de recursos humanos.

Gestão orçamentária e administrativa

- ✚ presidir e participar e ativamente da Comissão do Campus Saúde, fortalecendo as interlocuções com as demais unidades e o nível central da UFMG para otimização e melhoria dos espaços comuns;
- ✚ promover o zelo, a defesa e a manutenção dos bens patrimoniais conquistados pela Escola de Enfermagem ao longo de sua história.
- ✚ apoiar os movimentos de defesa da sustentabilidade orçamentária da UFMG;
- ✚ prosseguir na busca por obtenção de recursos financeiros que viabilizem, melhorias e modernização da infraestrutura e sistemas (sistemas de tecnologia da informação que simplifiquem e aprimorem a gestão administrativa e acadêmica) da Escola, proporcionando espaços mais adequados e inclusivos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✚ dar seguimento na negociação, junto à Gestão Central da UFMG, para rever e viabilizar a implementação do projeto de construção do prédio de Laboratórios de Ensino e Pesquisa da Escola (projeto arquitetônico aprovado);
- ✚ impulsionar o Centro de Tecnologia Educacional de Enfermagem, por meio de um Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para atuar como órgão complementar da Escola garantindo autonomia para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, produção e utilização de tecnologias educacionais por meio de parcerias no âmbito interno e externo da Escola;
- ✚ apoiar as atividades do Centro de Memória da Escola de Enfermagem (CEMENF) como um espaço dinâmico para reflexão do processo histórico institucional no âmbito da Escola e da UFMG;
- ✚ manter a gestão junto à coordenação da REME, fortalecendo a publicação periódica dentro dos prazos e com artigos representativos das pesquisas na área, buscando garantir junto à UFMG os processos para a sua manutenção no Portal REV@ENF;
- ✚ acompanhar os convênios e termos de compromisso estabelecidos com as instituições que atendem as demandas de campos de estágio dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde e fazer gestão, em

parceria com os Colegiados, junto a entidades de interesse para abertura de novos campos de estágio;

- ✚ apoiar a liderança da BVS Enfermagem exercida pela Escola de Enfermagem no exercício de criação de bibliotecas virtuais em parceria com a OPAS/OMS e BIREME;

É por meio desse compromisso e das discussões dele decorrentes nos encontros que não de ser promovidos durante a campanha, que estaremos ampliando a proposta apresentada e, com o apoio da comunidade da Escola de Enfermagem. Assim, esperamos poder colocar em prática uma gestão fortalecida de acordo com os princípios já mencionados.



Profª. Sônia Maria Soares



Profª. Simone Cardoso Lisboa Pereira